

Quem são os candidatos?

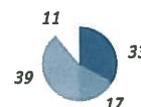
Longe de formarem um bloco, os treze países candidatos a membros da União Europeia pertencem a realidades regionais bastante distintas. É possível agrupá-los em quatro grupos: Estónia, Letónia e Lituânia – as repúblicas bálticas do Nordeste europeu; os países da Europa Central – Polónia, Hungria, República Checa, Eslováquia e Eslovénia; os países do Sudeste Europeu – Roménia e Bulgária; e, finalmente, Malta, Chipre e Turquia, que compõem a dimensão Sul do processo de alargamento.

Europa do Nordeste

Estónia, Letónia e Lituânia tornaram-se independentes apenas em 1991, uma vez que durante cinquenta anos foram parte integrante da União Soviética (embora as democracias ocidentais nunca tenham reconhecido oficialmente esta incorporação que resultou da invasão das tropas soviéticas em 1940). Com programas de transição económica bem sucedidos, a estratégia dos três países para se integrarem na comunidade internacional no pós-Guerra Fria tem sido algo similar: afastamento face ao grande vizinho a Leste (Rússia), esforço de criação de um espaço nórdico alargado e adesão às estruturas políticas e de segurança europeias – nomeadamente à União Europeia e NATO. Os relatórios preocupantes sobre o tratamento das minorias russas, especialmente na Estónia, terão constituído o lado mais “negro” da independência dos países bálticos, embora as alterações legislativas nos últimos anos tenham procurado resolver este problema.

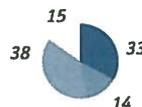
Letónia

Capital: Riga
 Superfície (Km²): 64 589
 População (milhões de habitantes): 2,4
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 15,2
 PIB per capita (dólares): 6254
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,798 (posição 50)*
 Assinatura do acordo de associação: 12 de Junho de 1995
 Pedido oficial de adesão à UE: 13 de Outubro de 1995
 Início das negociações de adesão: Fevereiro de 2000



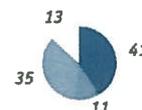
Estónia

Capital: Tallinn
 Superfície (Km²): 45 227
 População (milhões de habitantes): 1,4
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 12,1
 PIB per capita (dólares): 8355
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,812 (posição 44)*
 Assinatura do acordo de associação: 12 de Junho de 1995
 Pedido oficial de adesão à UE: 24 de Novembro de 1995
 Início das negociações de adesão: Março de 1998



Lituânia

Capital: Vilnius
 Superfície (Km²): 65 300
 População (milhões de habitantes): 3,7
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 24,6
 PIB per capita (dólares): 6656
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,803 (posição 47)*
 Assinatura do acordo de associação: 12 de Junho de 1995
 Pedido oficial de adesão à UE: 8 de Dezembro de 1995
 Início das negociações de adesão: Fevereiro de 2000

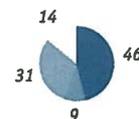


Europa Central

Checoslováquia, Hungria e Polónia ficaram conhecidos no início dos anos 90 como os “três países do Visegrado”, um esquema de integração sub-regional que agrupava os antigos países comunistas social, económica e culturalmente mais próximos dos padrões da Europa ocidental. Com a separação entre a República Checa e a Eslováquia e a admissão da Eslovénia (que ao longo da década deixou para trás o seu “passado” jugoslavo e se afirmou como parte integrante da Europa Central), o grupo do Visegrado passou a ter cinco membros. A transição política e económica nestes países (com a excepção parcial da Eslováquia) foi bem sucedida, mas os elevados custos sociais justificam em parte a crescente popularidade de movimentos políticos nacionalistas e anti-europeístas. Polónia, Hungria e República Checa são já membros da NATO.

República Checa

Capital: Praga
 Superfície (Km²): 78 866
 População (milhões de habitantes): 10,3
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 133,8
 PIB per capita (dólares): 13 018
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,844 (posição 33)*
 Assinatura do acordo de associação: 6 de Outubro de 1993
 Pedido oficial de adesão à UE: 17 de Janeiro de 1996
 Início das negociações de adesão: Março de 1998



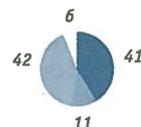
Eslováquia

Capital: Bratislava
 Superfície (Km²): 49 035
 População (milhões de habitantes): 5,4
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 57,1
 PIB *per capita* (dólares): 10 591
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,831 (posição 35)*
 Assinatura do acordo de associação: 6 de Outubro de 1993
 Pedido oficial de adesão à UE: 27 de Junho de 1995
 Início das negociações de adesão: Fevereiro de 2000



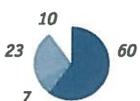
Eslovénia

Capital: Ljubljana
 Superfície (Km²): 20 273
 População (milhões de habitantes): 2
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 31,7
 PIB *per capita* (dólares): 15 997
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,874 (posição 29)*
 Assinatura do acordo de associação: 10 de Junho de 1996
 Pedido oficial de adesão à UE: 10 de Junho de 1996
 Início das negociações de adesão: Primavera de 1998



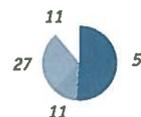
Hungria

Capital: Budapeste
 Superfície (Km²): 93 036
 População (milhões de habitantes): 10
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 115,1
 PIB *per capita* (dólares): 11 430
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,829 (posição 36)*
 Assinatura do acordo de associação: 16 de Dezembro de 1991
 Pedido oficial de adesão à UE: 31 de Março de 1994
 Início das negociações de adesão: Março de 1998



Polónia

Capital: Varsóvia
 Superfície (Km²): 312 685
 População (milhões de habitantes): 38,6
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 326,6
 PIB *per capita* (dólares): 8450
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,822 (posição 38)*
 Assinatura do acordo de associação: 16 de Dezembro de 1991
 Pedido oficial de adesão à UE: 5 de Abril de 1994
 Início das negociações de adesão: Março de 1998



Europa do Sudeste

Ao contrário dos países da Europa Central, a Bulgária e a Roménia têm efectuado um percurso algo errático desde o colapso dos seus regimes comunistas. Atrasos na reforma das instituições políticas e nos processos de transformação económica, bem como níveis elevados de corrupção, têm afectado negativamente as hipóteses dos dois países (e em especial da Roménia) aderirem à União juntamente com os outros candidatos. O receio de ambos se verem isolados das estruturas de integração europeia pode ser compensado num futuro mais próximo pela adesão à NATO.



De entre os candidatos, a Eslovénia fez talvez o percurso mais assinalável: em 1991 as tropas jugoslavas tentaram impedir a sua declaração de independência; em 2002 é o país mais avançado nas negociações de adesão.

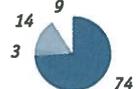
Legenda dos gráficos

Valores em percentagem



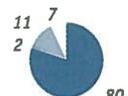
Bulgária

Capital: Sofia
 Superfície (Km²): 110 993
 População (milhões de habitantes): 8
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 41,6
 PIB *per capita* (dólares): 5071
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,772 (posição 57)*
 Assinatura do acordo de associação: 1 de Março de 1993
 Pedido oficial de adesão à UE: 14 de Dezembro de 1995
 Início das negociações de adesão: Março de 2000



Roménia

Capital: Bucareste
 Superfície (Km²): 238 391
 População (milhões de habitantes): 22,5
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 135,8
 PIB *per capita* (dólares): 6041
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,772 (posição 58)*
 Assinatura do acordo de associação: 8 de Fevereiro de 1993
 Pedido oficial de adesão à UE: 22 de Junho de 1995
 Início das negociações de adesão: Primavera de 2000

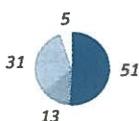


Europa do Sul

Embora sejam realidades bastante diferentes, a adesão de Malta, Chipre e Turquia à UE são um claro reforço da dimensão mediterrânica da integração europeia. Malta e Chipre estão economicamente preparados para a adesão (os seus PIB per capita são próximos do português), mas Chipre tem ainda de resolver o enorme problema político da divisão territorial entre cipriotas-gregos e turcos. As relações institucionalizadas entre a Turquia (o "eterno candidato") e a Comunidade/União Europeia datam já dos anos setenta, mas Ancara tem ainda um longo caminho a percorrer para conseguir preencher os critérios mínimos (especialmente os critérios políticos) para abrir negociações com vista à adesão.

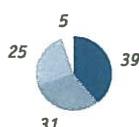
Chipre

Capital: Nicosia
 Superfície (Km²): 9251
 População (milhões de habitantes): 0,8
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 14,5
 PIB *per capita* (dólares): 19 006
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,877 (posição 25)*
 Assinatura do acordo de associação: 19 de Dezembro de 1972
 Pedido oficial de adesão à UE: 3 de Julho de 1990
 Início das negociações de adesão: Março de 1998



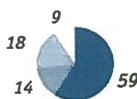
Malta

Capital: La Valletta
 Superfície (Km²): 316
 População (milhões de habitantes): 0,4
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 5,7
 PIB *per capita* (dólares): 15 189
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,866 (posição 30)*
 Assinatura do acordo de associação: 1 de Abril de 1971
 Pedido oficial de adesão à UE: 3 de Julho de 1990
 Início das negociações de adesão: Março de 2000



Turquia

Capital: Ancara
 Superfície (Km²): 779 452
 População (milhões de habitantes): 65,7
 PIB em PPC (mil milhões dólares): 410,8
 PIB *per capita* (dólares): 6380
 Índice Desenvolvimento Humano: 0,735 (posição 82)*
 Assinatura do acordo de associação: 12 de Setembro de 1973
 Pedido oficial de adesão à UE: 14 de Abril de 1987
 A Turquia ainda não abriu as negociações de adesão.



* Escala 0-1; Total de 162 países (Portugal: posição 28).

Fonte: Comissão Europeia, 2002

Cronologia do Alargamento

Mónica Santos

- Novembro de 1989: Queda do Muro de Berlim.
- Dezembro 1989: Conselho Europeu de Estrasburgo reafirma o papel da Comunidade Europeia no apoio político e económico aos Países da Europa Central e Oriental (PECO).
- Dezembro de 1991: Checoslováquia, Hungria e Polónia são os primeiros PECO a assinar um acordo de associação com a Comunidade Europeia. (*ver fichas dos países candidatos*)
- Junho de 1993: Conselho Europeu de Copenhaga define os critérios que os países candidatos deverão satisfazer antes da sua adesão.
- Dezembro de 1994: Conselho Europeu de Essen define uma estratégia de pré-adesão com os países associados.
- Julho de 1997: Comissão Europeia adopta a Agenda 2000, que recomenda a abertura de negociações com apenas seis dos candidatos: Chipre, República Checa, Estónia, Eslovénia, Hungria e Polónia.
- Dezembro de 1997: Conselho Europeu do Luxemburgo decide iniciar o processo de alargamento, incluindo negociações de adesão e um reforço da estratégia de pré-adesão.
- Março de 1998: Primeira Conferência Europeia.
 Abertura formal das negociações de adesão com os seis países recomendados pela Comissão Europeia.
- Março de 1999: Conselho Europeu de Berlim adopta as perspectivas financeiras para 2000-2006, que incluem os fundos de pré-adesão.
- Outubro de 1999: Comissão Europeia adopta os segundos Relatórios Periódicos e revê as parcerias de adesão. Recomenda o início de negociações com a Eslováquia, Letónia, Lituânia, Malta, Bulgária e Roménia.
- Dezembro de 1999: Conselho Europeu de Helsínquia confirma a importância do processo de alargamento, reafirma a natureza abrangente deste processo e sublinha que a Turquia é um país candidato.
- Fevereiro de 2000: Abertura formal das negociações de adesão com mais seis países, Eslováquia, Letónia, Lituânia, Malta, Bulgária e Roménia (que se juntam assim aos outros seis que tinham iniciado as negociações de adesão em 1998).
- Dezembro de 2000: Conselho Europeu de Nice considera que a União Europeia está apta a acolher, a partir do fim de 2002, os novos Estados-membros que estiverem preparados, para que possam participar na próxima eleição do Parlamento Europeu.